



1 Aos sete dias do mês de março do ano de dois mil e treze, às quatorze horas,
2 nas dependências do Instituto de Artes da Universidade Estadual de Campinas
3 reuniram-se, para realizar a 202ª Reunião Ordinária da Congregação do Instituto
4 de Artes, sob a presidência do Prof. Dr. Esdras Rodrigues Silva, os professores,
5 Anna Paula Silva Gouveia (Diretora Associada), Emerson Luiz de Biaggi
6 (Coordenador dos Cursos de Pós-graduação), Fernando Augusto de Almeida
7 Hashimoto (Coordenador dos Cursos de Graduação), Cássia Navas Alves de
8 Castro (Coordenadora de Extensão), Mario Alberto de Santana (Chefe do Depto.
9 de Artes Cênicas), Maria José de Azevedo Marcondes (Chefe do Depto. de Artes
10 Plásticas), Holly Elizabeth Cavrell (Chefe do Depto. de Artes Corporais), Nuno
11 César Pereira de Abreu (Chefe do Depto. de Cinema), José Augusto Mannis
12 (Chefe do Depto. de Música), Paulo César da Silva Teles (Chefe do Depto. de
13 Mídias, Mídia e Comunicação), Daniela Gatti (Representante Titular MA-I –
14 DACO), Celso Luiz D`Angelo (Representante Titular MA-II – DAP), Maria de
15 Fátima Morethy Couto (Representante Titular MS-3 e 2 - DAP), Silvio Ferraz de
16 Mello Filho (Representante Suplente MS-5 – DM), os funcionários Celso Augusto
17 Palermo (Representante Titular), Edimilson do Carmo (Representante Titular),
18 Edson Carlos Nogueira (Representante Suplente), Josias Jacinto do Prado
19 (Representante Suplente) e a aluna Camilla dos Santos Silva (Representante
20 Titular – Música). Dando início a reunião o PRESIDENTE justificou a ausência da
21 professora Angela Nolf e dos funcionários Alexandre Carmona e José Élcio, que
22 estão trabalhando como mesários na consulta para reitor. Colocou em análise a
23 Aprovação da ata da 199ª Reunião Ordinária da Congregação do Instituto de
24 Artes, realizada em 04/10/2012. Em Votação: Aprovada com duas abstenções.
25 Aprovação da ata da 200ª Reunião Ordinária da Congregação do Instituto de
26 Artes, realizada em 1º/11/2012. Em Votação: Aprovada com três abstenções. O
27 PRESIDENTE desejou boas vindas à professora Risa Palm da Georgia State
28 University, Estados Unidos (EUA), não é a primeira vez que visitam a UNICAMP e
29 a professora Adriana Kayama está envolvida em projeto enorme com eles.



30 Opinou que a área de canto e piano sempre tiveram atividades informais com a
31 Georgia State e hoje assinaram convênio com a UNICAMP que envolverá várias
32 áreas e o interesse maior é na área de artes. O PRESIDENTE passou a palavra
33 para a professora Risa Palm e a professora Adriana Kayama fez a tradução.
34 PROFESSORA ADRIANA é um prazer está aqui hoje visitando a universidade.
35 Essa manhã foi assinado um convênio entre as duas universidades e espera que
36 tenha ainda mais intercâmbio entre docentes e alunos das universidades. A
37 Georgia State University fica localizada no centro de Atlanta, EUA, uma cidade
38 com seis milhões de habitantes; o bom de Atlanta é que tem vôos direto de São
39 Paulo e do Rio de Janeiro para Atlanta, e por coincidência é o maior aeroporto do
40 mundo. Já existe contato entre docentes de música da UNICAMP e da Georgia e
41 tem interesse em expandir para as artes em geral e mídia digital. A professora
42 manifestou que não se estenderá mais, por entender a agenda cumprida e
43 agradece oportunidade de ter conversado com os presentes e espera encontrá-
44 los em Atlanta. O PRESIDENTE agradeceu a professora Risa, pelas palavras.
45 Inscritos no Expediente. PROFESSORA CÁSSIA NAVAS manifestou que
46 juntamente com o professor Leandro preparou um informativo sobre extensão,
47 que coordena desde o ano passado juntamente com o professor Leandro, como
48 associado. Talvez para a próxima reunião da Congregação já estará pronto o
49 regimento da extensão. Manifestou que desde que assumiu tem feito um
50 levantamento de ações passadas, ou seja, estabelecendo no estado das artes o
51 que seja extensão no IA. Houve a realização de um levantamento bastante
52 extenso dos cursos, com os professores, para saber onde e quando estavam
53 acontecendo os cursos. Percebeu-se que tanto o corpo docente, discente e
54 funcionários entendem extensão de forma diferente, ou seja, extensão pode ser
55 muitas coisas, tem extensão dentro desse guarda chuva, no entendimento de
56 todos aqueles que compõem o tecido pulsante da universidade, que são
57 professores, funcionários e os alunos, esse entendimento é maior ainda e
58 comporta versões muito diferentes. O estabelecimento do estado da arte está em



59 curso, porque ainda propuseram estudar mais coisas que vão aparecer. Partindo
60 desse estado da arte, primeiramente começou a ser feito um alinhamento dos
61 conteúdos dos cursos de extensão, como se faz em docência e pesquisa com as
62 consequências cabíveis. Houve dois casos que foi necessário intervir de uma
63 maneira mais pontual, foi o caso do curso de Dança de Salão, que estava a cargo
64 da coordenadora de Extensão e o Projeto dos Canarinhos da Terra, que houve a
65 intervenção a partir de uma discussão do Departamento de Música. Foram
66 retomados os trabalhos para elaboração de um regulamento da extensão, foram
67 estudados vários regulamentos, não só da Unicamp, mas de várias outras
68 universidades. A partir de uma comissão nomeada pela direção, está sendo
69 elaborada uma minuta, a partir da experiência da Faculdade de Educação e da
70 Faculdade de Educação Física. Está nascendo um modelo de extensão para o IA,
71 onde o regulamento comporta as questões históricas; também aponta para
72 outras questões, que a comissão julga ser importante, que a partir dessa gestão
73 e em outras, sejam colocadas em prática. Foram mudados tipos de ações da
74 extensão e também começou a pensar em cobrança de AIU que poderia ser feito.
75 Como proposta nova, propôs chamá-la de extensão intramuros, de próprio
76 punho, e extensão extramuros. No extramuros, foi realizado um projeto piloto
77 com o SESC Campinas, está sendo reavaliado para ser retomado, após
78 aprovação do CONSU sobre o termo de cooperação com o SESC, e também estão
79 sendo avaliadas as ações. A extensão intramuros é uma questão colocada pelos
80 coordenadores de graduação sobre a ligação entre extensão e licenciatura no
81 sentido de fornecer e proporcionar vias melhores de estágios aos alunos do IA
82 em projetos de extensão. Salientou que a proposta do SESC Campinas foi
83 elaborada a partir de um tema guarda-chuva, de um escopo, chamada Arte
84 Contemporânea e Topologias da entidade, também a partir do escopo histórico
85 dos cursos na área de arte. Na intramuros é essa tentativa de intensificar as
86 relações da extensão com as graduações principalmente no que toca as
87 licenciaturas. Fazem parte do Conselho de Extensão 01 (um) docente



88 representante de cada departamento, 02 (dois) representantes discentes e 02
89 (dois) representantes de Profissionais de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão.
90 Nas últimas reuniões o Departamento de Cinema não tem mandado
91 representação. Ressaltou que talvez o que chamamos de extensão intra e
92 extramuros, pode ser um lugar apropriado e talvez, menos normatizado, no bom
93 sentido, do que na graduação e na pós. As questões discutidas no CONEX são
94 interessantes, inclusive a Extecamp elaborou um relatório de suas atividades
95 apontando onde estão as lacunas da extensão da universidade, como um todo.
96 Houve uma pesquisa e as duas principais conclusões, passada para os membros
97 do conselho, docentes, funcionários e alunos que lá comparecem, é que a
98 extensão da Unicamp não tem aderência com o mercado, diga-se assim,
99 diferentemente das outras extensões, como da Facamp, que tem tanta aderência
100 com o mercado, que liga pra casa dos nossos alunos pra perguntar se eles
101 querem fazer extensão. Então, tem marketing de proximidade. A outra questão
102 também diagnosticada, uma proposição, é que a Unicamp oferecesse novas
103 coisas, novos formatos, que não estão no mercado pra suprir alguma coisa que
104 as outras universidades; notadamente as mais novas e particulares, estão
105 fazendo. As questões muito controversas estão sendo debatidas no Conex, por
106 exemplo, sempre a questão do AIU, da remuneração dos coordenadores e
107 coordenadores associados da extensão, que não recebem gratificação. Então
108 existem vários quadros de como isso pode ser organizado dentro da universidade
109 e esse foi um dos debates mais quentes do último Conex, ao qual compareceu.
110 Salientou que a extensão está aberta a sugestões. A Secretaria de Extensão do
111 IA tem um exemplar do relatório de atividades da Extecamp. O relatório foi feito
112 em parceria com a Engenharia junto com Economia, que mapeia um pouco essa
113 questão de como a universidade se estende. Porque a extensão é o momento da
114 gente se estender. O PRESIDENTE agradeceu o relato, como todo o empenho
115 que a coordenadora e coordenador associado tem feito frente à Coordenadoria de
116 Extensão. PROFESSORA MARIA JOSÉ manifestou que na reunião de outubro a



117 Congregação do IA aprovou por unanimidade as alterações no Curso de
118 Graduação em Arquitetura e Urbanismo com dois condicionantes que seriam o
119 aumento do número de vagas para manter a qualidade de ensino e, qualquer
120 alteração nas ementas, vetores, que tivessem das disciplinas, passasse pelas
121 instâncias do Instituto de Artes. Ressaltou que o processo de mudança da grade
122 ocorreu em fevereiro, houve algumas reuniões e tais mudanças deveriam ser
123 aprovadas pela congregação do IA, no dia de hoje, mas o material que seria
124 encaminhado pela Faculdade de Arquitetura não chegou, e este é o material que
125 tem que passar também pela CG Artes Visuais e pelo Departamento. Ressaltou
126 que no dia de hoje a CG Artes Visuais aprovou as ementas das disciplinas, com a
127 decisão de que o professor que tem atribuição teria que indicar uma ementa para
128 ser encaminhada. A professora manifestou sua posição como representante dos
129 docentes que lecionam na arquitetura e que não estão presentes na reunião da
130 Congregação IA. A flexibilização da questão da ampliação do número de
131 funcionários e ampliação do número de docentes, foram tratados em reunião
132 com o professor Esdras, na reunião que tivemos com o professor Fernando, para
133 um encaminhamento de solicitar contratações emergenciais, e outras
134 alternativas que seriam sensíveis com o grande impacto que haverá. Portanto,
135 isso foi em nome de todos que estavam presentes na reunião de terça-feira, e
136 esse condicionamento flexibilizado, tendo em vista todo o interesse dos
137 professores da Arquitetura e do Instituto de Artes, em aprovar esse curso em
138 período integral porque é uma vontade dos professores, dos alunos, em relação à
139 qualidade do ensino. Em relação à alteração das ementas, cargas, vetores,
140 solicitou que ficasse registrado que, em nome dos professores envolvidos,
141 ausentes, concordou com esse procedimento, também para poder viabilizar a
142 implantação do curso em dois mil e quatorze. Solicitou ainda que fosse
143 registrado que conforme ficou acordado na reunião de terça-feira com o
144 professor Fernando qualquer outra alteração da Arquitetura, em relação às
145 disciplinas oferecidas pelo IA, deverá haver a manifestação do Instituto.



146 Destacou que estão sendo flexibilizados os dois condicionantes que constam
147 inclusive na ata a ser aprovada nesta reunião: a questão da contratação de
148 novos em prol de algumas medidas sugeridas na reunião de terça-feira pelo
149 professor Fernando, de contratações e da questão das ementas, vetores das
150 disciplinas permaneceu aquelas encaminhadas até terça-feira, pelos professores
151 do envolvidos no curso de arquitetura. Ficou expresso o interesse na aprovação
152 do curso e uma mão de confiança dos colegas da Arquitetura, para poder
153 viabilizar o curso já em dois mil e quatorze. O PRESIDENTE ressaltou que de
154 acordo com a ata e pelo que consegue se lembrar da reunião, foi discutida a
155 questão condicionante, e foi tirado qualquer elemento que condicionasse essa
156 aprovação. Com discussão acalorada e prolongada com relação se caberia ou não
157 caberia colocar nada condicional, uma vez aprovado, estaria aprovado. Então o
158 que foi colocado tem um caráter mais de sugestão do que de um elemento
159 condicionador nessa história. Ressaltou ainda que no documento inicial foi
160 colocado um condicional, criou-se uma celeuma em torno desse termo, reuniu-se
161 novamente, no novo texto não constou a palavra "condicionado". O Presidente
162 salientou que aguarda o documento de mudança da grade. Encerrado os inscitos
163 no expediente o PRESIDENTE informou que recentemente, houve reunião na
164 DGRH, sobre a Certificação do IA, aprovada na reunião extraordinária da
165 Congregação em junho de dois mil e doze. Parabenizou o senhor Celso e a
166 senhora Sílvia que trabalharam bastante na certificação. Ressaltou que a
167 certificação foi aprovada praticamente integral, com todos os pedidos, as vagas
168 novas, o novo layout do organograma. Esclareceu que quanto as vagas novas, a
169 liberação será gradualmente, porque é aprovado enquanto vaga, mas não como
170 recurso. Isto não será problema porque as solicitações de novas vagas foram
171 feitas baseadas na necessidade real. Então em breve já deve haver essas
172 primeiras aquisições. EXPEDIENTE: A) Mudança de Regime CLT para ESUNICAMP
173 (CLE) – período de 01/01/1985 a 04/10/1988. O PRESIDENTE esclareceu que o
174 assunto já vem sendo discutido junto à administração central da universidade,



175 desde outubro de dois mil e doze. O Conselho Universitário manifestou para que
176 as Congregações das unidades discutam, no entanto ainda não há material
177 suficiente para discussão, porque não existe uma norma de como será feito e é
178 prematuro discutir um assunto sem informações mais aprofundadas. Chamou a
179 atenção para que todos estejam atentos nesse assunto que ocupará os
180 noticiários e a vida administrativa da universidade. SENHORA SILVIA salientou
181 que a professora Anna Paula participou da reunião que pautou a discussão de
182 mudança de regime. Esclareceu que os assistentes técnicos de unidade foram
183 convidados a participar da reunião da CRH, e o entendimento é que nesse
184 momento as congregações elaborem um documento de ciência dessa
185 possibilidade, dessa primeira fase, que são as contratações em regime CLT no
186 período de primeiro de janeiro de oitenta e cinco a quatro de outubro de oitenta
187 e oito, porque já existe assim, entre aspas, essa garantia do direito. Esclareceu
188 que as Congregações devem se manifestar para que assim o CONSU tenha
189 subsídio para alterar o estatuto Esunicamp. Se o estatuto não estiver prevendo,
190 não há a possibilidade de fazer a mudança. As admissões através da CLT a partir
191 de cinco de outubro de oitenta e oito a quatro de junho de noventa e oito,
192 dependem de um parecer jurídico fundamentado. As admissões através da CLT a
193 partir de cinco de junho de noventa e oito até vinte e dois de dezembro de dois
194 mil e onze, quando se encerraram literalmente as admissões em regime CLT,
195 estão aguardando a análise do Supremo Tribunal Federal. PROFESSORA ANNA
196 PAULA enfatizou que esteve na reunião, substituindo o professor Esdras, e o que
197 foi colocado pelo reitor é que existem várias solicitações de funcionários que
198 entraram entre oitenta e cinco e oitenta e oito, e até hoje não conseguiram a
199 mudança de regime, porque o estatuto Esunicamp não permite, e uma maneira
200 de permitir é mudar o estatuto. Seriam abrangidos um mil oitocentos e cinquenta
201 funcionários. O reitor solicitou que fosse discutido nas Congregações em todas as
202 unidades porque os diretores irão à reunião e votarão na mudança do estatuto.
203 Paralelamente a essas discussões que devem ser feitas nas unidades, a



204 Procuradoria Geral está vendo como isso pode ser feito legalmente, e também
205 está sendo feito um estudo de orçamento, de verbas, como é que isso pode ser
206 feito, o que isso onera os gastos da universidade. Também foi colocado na
207 reunião, que esses estudos orçamentários viriam para discussão nas
208 congregações, e até o momento esses estudos não chegaram. Na reunião,
209 inclusive, a professora Shirley, que é a diretora do Instituto de Biologia, pediu
210 que os estudos fossem feitos por unidades, porque algumas unidades são muito
211 antigas e tem muitos funcionários nessa categoria, que podem pedir essa
212 mudança. Até funcionários que estão aposentados e que poderiam se
213 desaposentar, pra poder mudar de regime, casos muito pontuais que eles estão
214 estudando. E cada unidade tem sua particularidade. Colocou que a direção
215 estava esperando que esses estudos chegassem para serem discutidos, na
216 reunião de hoje, e assim saber o impacto que causaria ao IA, e assim a
217 congregação elaborar a moção de apoio. O PRESIDENTE informou que no IA são
218 vinte e um casos, trata-se de um número razoável de pessoas afetadas. Colocou
219 que assim que a direção tiver novidades voltará a tratar do assunto, ou já
220 antecipará via email. Certamente haverá novidades na próxima reunião da
221 congregação. Lembrou os membros da congregação que em dezembro foram
222 aprovados, com algumas modificações, os critérios de uso do auditório,
223 concessão de auxílio financeiro a comunidade do IA e a questão do
224 estacionamento. Esclareceu que nos critérios de uso do auditório é previsto
225 criação de um conselho que é formado por três pareceristas titulares e três
226 suplentes. No caso, todos tem que ser chefes de departamento, portanto isso
227 não exclui nenhum deles já que o IA tem seis departamentos. Então seria o caso
228 só de definir quem seriam os titulares e quem seriam os suplentes. Fazem parte
229 também do conselho, um representante discente da Congregação e o supervisor
230 do Centro de Produções. No caso da concessão de auxílio financeiro à
231 comunidade, deverá ser criado um conselho, formado pelo diretor, que é
232 membro permanente, e dois coordenadores de graduação. Solicitou que os



233 chefes de departamento e coordenadores de graduação conversem para
234 definição dos membros. PROFESSORA ANNA PAULA destacou que conforme a
235 manifestou de uma vaga ao Departamento de Artes Cênicas e uma para o
236 Departamento de Artes Corporais, a comissão refez os cálculos e os dois
237 departamentos foram contemplados. Os cálculos foram todos refeitos com todo
238 critério matemático possível e precisão, e a diretoria acabou perdendo uma vaga
239 e o outro que perdeu uma vaga foi o DMM, mas ficou bem equilibrado. O próximo
240 passo agora é numerar as vagas, elaborar portaria e sortear as vagas. Encerrado
241 o expediente iniciou a ORDEM DO DIA. O PRESIDENTE, informando que o
242 material que está sendo distribuído na reunião é referente aos itens 12 e 13 da
243 pauta complementar. Não se trata de inclusão de pauta. DESTAQUES: 01, 02,
244 11, 12 e mais os itens 12, 13, 16, 17, 18 e 19 da pauta complementar. EM
245 VOTAÇÃO: Itens não destacados: Aprovados por unanimidade. A SABER: Item
246 03) Renovação do ingresso no Programa de Professor Colaborador nos termos da
247 Deliberação CONSU-A-6/06, a partir de 03/03/2013 – Inaicyrá Falcão dos
248 Santos. Item 04) Criação da Comissão Permanente de Revalidação de diploma
249 em Arquitetura e Urbanismo, disposta pela CGAU/FEC e a Indicação do professor
250 doutor Wilson Flório para participar como representante do Instituto de Artes na
251 referida comissão - Coordenadoria de Graduação em Artes Visuais. Item 05)
252 Parecer da comissão designada pela CG em Arquitetura e Urbanismo sobre a
253 revalidação de diploma em Arquitetura e Urbanismo, do Sr. Lourenço de Fiore –
254 Università Degli Studi Di Roma – La Sapienza - Coordenadoria de Graduação em
255 Artes Visuais. Item 06) Parecer da comissão designada pela SUBCPG Música
256 sobre a revalidação de diploma de doutorado em Música, da Sra. Luciana Carina
257 Joly – University of Oklahoma – Coordenadoria de Pós-graduação. Item 07)
258 Inclusão das disciplinas MU-119 - Pedagogia e Didática Musical I, MU-219 -
259 Pedagogia e Didática Musical II, MU-319 - Pedagogia e Didática Musical III, MU-
260 419- Pedagogia e Didática Musical IV, MU-573- Estágio Pedagógico I, MU-673 -
261 Estágio Pedagógico II, na área de Licenciatura dentro do Departamento de



262 Música e a disciplina MU-049 – Introdução à Pesquisa, na área de Fundamentos
263 Teóricos das Artes, dentro do Departamento de Música, no catálogo de
264 disciplinas concursáveis da Secretaria Geral – Departamento de Música. Item 08)
265 Abertura de concurso público de provas e títulos para provimento de um (01)
266 cargo de Professor Doutor I, nível MS-3.1, em RTP, com opção preferencial para
267 o RDIDP, na área de Licenciatura, nas disciplinas: MU-119 – Pedagogia e Didática
268 Musical I, MU-219 - Pedagogia e Didática Musical II, MU-319 - Pedagogia e
269 Didática Musical III, MU-419 – Pedagogia e Didática Musical IV, MU-573 –
270 Estágio Pedagógico I e MU-673 – Estágio Pedagógico II, conforme Deliberação
271 CONSU-438/11. Vaga nº 163 com respectivos recursos – Departamento de
272 Música. Item 09) Abertura de Concurso Público de Provas e Títulos para
273 provimento de um (01) cargo de Professor Titular, nível MS-6 em RTP, com
274 opção preferencial para o RDIDP, na área de Fundamentos Teóricos das Artes,
275 nas disciplinas: MU-131 – Etnomusicologia I, MU-234 – Etnomusicologia II e MU-
276 049 – Introdução à Pesquisa, do Departamento de Música do Instituto de Artes,
277 conforme Deliberação CONSU-437/11 – Departamento de Musica. Item 10)
278 Inscrição e comissão julgadora do Concurso Público de provas e títulos para
279 provimento de um (01) cargo de Professor Doutor I, MS-3.1, em RTP, na área de
280 Licenciatura em Artes, na disciplina AR-501 – Processos Pedagógicos voltados
281 para o Corpo na Arte. Candidatos inscritos: Silvia Susana Wolf, Valeska Marlete
282 G. Figueiredo, Marta Thiago Scarpato, Mariana Baruco M. Andraus, Tatiana
283 Wonsik R. Joseph, Raquel Valente de Gouveia, Ana Maria Rodrigues Costas,
284 Andreja Paley Picon e Lilian Freitas Vilela. Comissão julgadora: Titulares: Profa.
285 Dra. Graziela Estela Fonseca Rodrigues – DACO/IA/UNICAMP, Profa. Dra.
286 Elisabeth Bauch Zimmermann – DACO/IA/UNICAMP, Profa. Dra. Maria da
287 Consolação Gomes Cunha Fernandes Tavares, Profa. Dra. Fátima Campos Daltro
288 de Castro – UFBA e Profa. Dra. Lenira Peral Rengel. Suplentes: Profa. Dra.
289 Larissa Sato Turtelli – DACO/IA/UNICAMP, Profa. Dra. Ana Carolina Lopes
290 Melchert – DACO/IA/UNICAMP, Profa. Dra. Rosa Maria Hercoles – PUC/SP e



291 Profa. Dra. Graciele Massoli Rodrigues – Universidade São Judas Tadeu/SP –
292 Departamento de Artes Corporais. Item 13) Resultado final do Concurso Público
293 de provas e títulos para obtenção do título de Livre Docente na Área de
294 Fundamentos Teóricos das Artes, na disciplina AP 298 – História da Arte II.
295 Candidato aprovado: Paulo Mugayar Kuhl – média final 10,0 - Vaga nº 86 com
296 respectivos recursos – Departamento de Artes Plásticas. Item 14)
297 Credenciamento das professoras Sylvia Helena Furegatti e Ivanir Cozeniosque
298 Silva na categoria de Professor Participante junto ao PPG em Artes Visuais e do
299 professor Angelo José Fernandes na categoria de professor participante junto ao
300 PPG em Música – Coordenadoria de Pós-graduação. Item 15) Regulamento dos
301 Cursos de Pós-graduação do Instituto de Artes – Coordenadoria de Pós-
302 graduação. Item 16) Regulamento do Programa de Pós-graduação em Artes da
303 Cena - Coordenadoria de Pós-graduação. Item 17) Regulamento do Programa de
304 Pós-graduação em Artes Visuais - Coordenadoria de Pós-graduação. Item 18)
305 Regulamento do Programa de Pós-graduação em Multimeios - Coordenadoria de
306 Pós-graduação. Item 19) Regulamento do Programa de Pós-graduação em
307 Música - Coordenadoria de Pós-graduação. Item 20) Relatório Periódico de
308 atividades docente referente ao período de 1º/11/2009 a 31/10/2012 e o
309 credenciamento como Professor Pleno junto ao Programa de Pós-graduação em
310 Música - Esdras Rodrigues Silva. Item 21) Relatório Periódico de atividades
311 docente referente ao período de 1º/10/2008 a 30/09/2012 e o credenciamento
312 como Professor Participante junto ao Programa de Pós-graduação em Artes
313 Visuais e Professor Pleno no Programa de Pós-graduação em Multimeios -
314 Ernesto Giovanni Boccara. Pauta complementar. Item 01) Curso de Extensão:
315 Yoga para uma vida saudável – Coordenadoria de Extensão. Item 02) Curso de
316 Difusão Cultural: Projeto de canto coral para crianças – Coordenadoria de
317 Extensão. Item 03) Relatório final do Convênio de Cooperação entre a
318 UNICAMP/IA/FUNCAMP e o Município de Itajaí/SC – Coordenadoria de Extensão.
319 Item 04) Credenciamento da professora doutora Neyde de Castro Veneziano



320 Monteiro na categoria de Professor Pleno junto ao PPG em Artes da Cena –
321 Coordenadoria de Pós-graduação. Item 05) Descredenciamento da professora
322 doutora Claudia Mariza Braga junto ao PPG em Artes da Cena e da professora
323 doutora Francirosy Campos Barbosa Ferreira junto ao PPG em Artes –
324 Coordenadoria de Pós-graduação. Item 06) Alterações das disciplinas HH 781 e
325 HH 803 ministradas pelo Departamento de História ao curso de Arquitetura e
326 Urbanismo/FEC, no catálogo 2014 – Instituto de Artes. Item 07) Inclusão das
327 disciplinas DE-005 – Cinema Documentário e DE-013 - Cinema e História –
328 Cinemas não Narrativos, na área de Comunicação, dentro do Departamento de
329 Cinema, no catálogo de disciplinas concursáveis da Secretaria Geral -
330 Departamento de Cinema. Item 08) Abertura de concurso para obtenção de
331 Título de Professor Livre Docente, na área de Comunicação, nas disciplinas DE-
332 005 – Cinema Documentário e DE-013 - Cinema e História – Cinemas não
333 Narrativos. Vaga nº 134 com respectivos recursos – Departamento de Cinema.
334 Item 09) Inscrição e Comissão Julgadora do concurso público para o provimento
335 de 01 (um) cargo de Professor Doutor I, MS-3.1, em regime RTP, com opção
336 preferencial para o RDIDP, na Área de Práticas Interpretativas, nas disciplinas
337 AC-310 Dança Folclore Brasileiro I e AC-410 Dança Folclore Brasileiro II.
338 Candidata inscrita: Grácia Maria Navarro. Comissão Julgadora: Titulares: Profa.
339 Dra. Sara Pereira Lopes – DAC/IA/UNICAMP, Profa. Dra. Larissa de O. Neves
340 Catalão – DAC/IA/UNICAMP, Prof. Dr. Mário Alberto de Santana -
341 DAC/IA/UNICAMP, Profa. Dra. Márcia M. Strazzacappa Hernandez - FE/UNICAMP
342 e Prof. Dr. Rogério Adolfo Moura - FE/UNICAMP. Suplentes: Prof. Dr. Cassiano
343 Sydow Quilici - DAC/IA/UNICAMP, Prof. Dr. Fernando A. de A. Hashimoto -
344 DM/IA/UNICAMP, ProfA. Dra. Daniela Gatti - DACO/IA/UNICAMP, Profa. Dra.
345 Carmem Maria Aguiar Soares – UNESP e Profa. Dra. Alice Kiyomi Yagyu -
346 ECA/USP. Vaga nº 123 com respectivos recursos – Departamento de Artes
347 Cênicas. Item 10) Resultado final do concurso público para preenchimento de 01
348 (um) cargo de Professor Doutor, MS-3.1, em regime RTP, com opção preferencial



349 para o RDIDP, na Área de Fundamentos Teóricos das Artes, nas disciplinas AC-
350 128 História do Teatro – Formas Espetaculares no Brasil I e AC-228 História do
351 Teatro – Formas Espetaculares no Brasil II. Candidatos habilitados: Professores
352 Doutores Larissa de Oliveira Neves Catalão – média final: 9,4 (nove vírgula
353 quatro) e André Curiati de Paula Bueno – média final: 9,1 (nove vírgula um).
354 Vaga nº 148 com respectivos recursos – Departamento de Artes Cênicas. Item
355 11) Resultado final do concurso público para preenchimento de 01 (um) cargo de
356 Professor Doutor, MS-3.1, em regime RTP, com opção preferencial para o RDIDP,
357 na Área de Processos em Composição Artística, na disciplina AC-318 Estudos de
358 Direção Teatral. Candidato habilitado: Professor Doutor Marcelo Ramos
359 Lazzaratto – média final: 10,0 (dez). As candidatas Ana Paula Martins Gouveia,
360 Luciana Paula Castilho Barone e Andréa Aparecida Cavinato não compareceram
361 no início dos trabalhos e prova específica, estando, desta forma, impedidas de
362 participar das demais provas. Vaga nº 102 com respectivos recursos –
363 Departamento de Artes Cênicas. Item 14) Admissão e Plano de Pesquisa da
364 Professora Doutora Larissa de Oliveira Neves Catalão, aprovada no concurso
365 público para preenchimento de 01 (um) cargo de Professor Doutor, MS-3.1, em
366 regime RTP, com opção preferencial para o RDIDP, na Área de Fundamentos
367 Teóricos das Artes, nas disciplinas AC-128 História do Teatro – Formas
368 Espetaculares no Brasil I e AC-228 História do Teatro – Formas Espetaculares no
369 Brasil II. Vaga nº 148 com respectivos recursos – Departamento de Artes
370 Cênicas. Item 15) Admissão e Plano de Pesquisa do Professor Doutor Marcelo
371 Ramos Lazzaratto, aprovado no concurso público para preenchimento de 01 (um)
372 cargo de Professor Doutor, MS-3.1, em regime RTP, com opção preferencial para
373 o RDIDP, na Área de Processos em Composição Artística, na disciplina AC-318
374 Estudos de Direção Teatral . Vaga nº 102 com respectivos recursos –
375 Departamento de Artes Cênicas. DESTAQUES: Item 01) Homologação do ad
376 referendum do termo de cooperação entre o Festival of International Opera of
377 the Americas, Inc. (EUA) e Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP –



378 Instituto de Artes. O PRESIDENTE esclareceu que o ad referendum é devido ao
379 prazo, pois foi encaminhado no final de dezembro e necessitava ser aprovado em
380 outras instâncias. EM VOTAÇÃO: Aprovado por unanimidade. Item 02)
381 Homologação do ad referendum do ingresso no Programa de Pesquisador
382 Colaborador nos termos da Deliberação CONSU-A-6/06, a partir de 01/01/2013 -
383 Etienne Ghislain Samain. O PRESIDENTE esclareceu que o ad referendum é
384 devido ao prazo, pois foi encaminhado no final de dezembro e necessitava ser
385 regularizado imediatamente a situação do docente devido seus orientando na
386 pós-graduação. EM VOTAÇÃO. Aprovado por unanimidade. Item 11) Resultado
387 final do processo seletivo sumário para contratação emergencial de um Professor
388 Doutor, nível MS-3.1, em RTP, por um período de 270 dias ou até a conclusão do
389 concurso público em andamento (17-P-24177/11), conforme parecer CVD nº
390 03/2013, para ministrar as disciplinas MU-121 - Contrabaixo I, MU-221 -
391 Contrabaixo II, MU-321 - Contrabaixo III, MU-421 - Contrabaixo IV, MU-521 -
392 Contrabaixo V, MU-621 - Contrabaixo VI, MU-721 - Contrabaixo VII, MU-821 -
393 Contrabaixo VIII, MU-178 - Música de Câmara I, MU-278 - Música de Câmara II,
394 MU-378 - Música de Câmara III, MU-478 - Música de Câmara IV, MU-578 -
395 Música de Câmara V, MU-678 - Música de Câmara VI, MU-778 - Música de
396 Câmara VII, MU-878 - Música de Câmara VIII, MP-101 - Cordas I, MP-201 -
397 Cordas II, MP-301 - Cordas III, MP-401 - Cordas IV, MP-501 - Cordas V, MP-
398 601 - Cordas VI, MP-701 - Cordas VII, MP-801 - Cordas VIII e MP-120 - Prática
399 Instrumental I, MP-220 - Prática Instrumental II, MP-320 - Prática Instrumental
400 III, MP-420 - Prática Instrumental IV, MP-520 - Prática Instrumental V, MP-620
401 - Prática Instrumental VI, MP-720 - Prática Instrumental VII e MP-820 - Prática
402 Instrumental VIII, na área de Práticas Interpretativas. Candidato habilitado: 1º
403 lugar - JOSÉ ALEXANDRE LEME LOPES CARVALHO - Média final: 9,7 (Nove
404 vírgula sete). Candidato inabilitado por não ter obtido a Média Final igual ou
405 superior a sete JOSÉ ROBERTO IMPERATORE VIANNA - Média Final: 5,5 (cinco
406 vírgula cinco) - Departamento de Música. Item 12) Contratação emergencial do



407 Professor Doutor, JOSÉ ALEXANDRE LEME LOPES CARVALHO, nível MS-3.1, em
408 RTP, por um período de 270 dias, para ministrar as disciplinas MU-121 -
409 Contrabaixo I, MU-221 - Contrabaixo II, MU-321 - Contrabaixo III, MU-421 -
410 Contrabaixo IV, MU-521 - Contrabaixo V, MU-621 - Contrabaixo VI, MU-721 -
411 Contrabaixo VII, MU-821 - Contrabaixo VIII, MU-178 - Música de Câmara I, MU-
412 278 - Música de Câmara II, MU-378 - Música de Câmara III, MU-478 - Música
413 de Câmara IV, MU-578 - Música de Câmara V, MU-678 - Música de Câmara VI,
414 MU-778 - Música de Câmara VII, MU-878 - Música de Câmara VIII, MP-101 -
415 Cordas I, MP-201 - Cordas II, MP-301 - Cordas III, MP-401 - Cordas IV, MP-501
416 - Cordas V, MP-601 - Cordas VI, MP-701 - Cordas VII, MP-801 - Cordas VIII e
417 MP-120 - Prática Instrumental I, MP-220 - Prática Instrumental II, MP-320 -
418 Prática Instrumental III, MP-420 - Prática Instrumental IV, MP-520 - Prática
419 Instrumental V, MP-620 - Prática Instrumental VI, MP-720 - Prática Instrumental
420 VII e MP-820 - Prática Instrumental VIII, na área de Práticas Interpretativas -
421 Departamento de Música. O PRESIDENTE ressaltou que chegou ao conhecimento
422 da direção que um candidato apresentou recurso. Diante de tal recurso solicitou
423 manifestação do professor Mannis, que foi presidente da banca examinadora.
424 PROFESSOR MANNIS esclareceu que os itens dizem respeito a um processo
425 seletivo sumário para contratação emergencial de um professor de instrumento,
426 contrabaixo, pois já faz certo tempo que os alunos estão sem aulas. O concurso
427 público está sendo preparado e nesse tempo é que o docente da contratação
428 emergencial estará atuando. No concurso sumário tivemos dois candidatos
429 inscritos e no edital constava, especificamente, que a avaliação deveria ser em
430 torno da titulação e da formação. Seria avaliada, também, experiência docente e
431 a produção artística. A avaliação da pontuação, pelo currículo Lattes, foi feita
432 considerando esses três itens que estavam no edital, rigorosamente, conforme
433 parâmetros que são adotados pela Capes no *qualis*, e conforme tem sido
434 praticado em universidades federais. Esclareceu o ocorrido: um dos candidatos,
435 apesar dos dois candidatos terem um currículo mais ou menos equivalente,



436 porém, como no edital constava que a experiência didática era um item que
437 tinha que ser avaliado em si, a banca examinadora dividiu as notas em item um,
438 dois e três e fez a média dessas três notas. Um dos candidatos não tinha
439 experiência didática nenhuma, então acabou tendo uma nota abaixo de sete, o
440 candidato não entrou com recurso, e sim um pedindo esclarecimento, por ele ter
441 tido uma nota abaixo da nota sete, que é a nota mínima. A resposta para o
442 candidato se deu após os membros da comissão lerem e aprovarem a
443 justificativa, da nota abaixo de sete. O professor deixou claro que a nota abaixo
444 de sete não é que o candidato seja um incapacitado artístico e nem uma
445 formação deficiente, é porque o critério que a comissão tinha adotado antes de
446 começar a prova era de dar uma nota de zero a dez a cada um desses itens. E
447 ele acabou ficando com uma nota um e meio. Um candidato tinha cinco anos de
448 experiência em nível superior, mais cinco anos de experiência em escola livre, e
449 o outro candidato tinha três anos de experiência em escola livre, quer dizer, a
450 diferença era muito grande e o desnível foi muito grande. Sugeri que, no caso
451 do próximo processo seletivo, sejam revistos esses critérios, se for o caso. Se
452 alguém achar que pode analisar isso sob outra ótica, pode-se mudar. Ressaltou
453 que em sua opinião, nesse caso, como é uma contratação emergencial, está
454 resolvido. O PRESIDENTE esclareceu que solicitou a manifestação por causa da
455 palavra "recurso" e, não sabia que na verdade era um pedido de esclarecimento.
456 Esclareceu que um processo seletivo sumário não tem regras bem definidas
457 como os concursos públicos. Em votação: itens 11 e 12. Aprovado com uma
458 abstenção. PAUTA COMPLEMENTAR: Item 12) Resultado final do Processo
459 Seletivo Sumário para admissão de um docente em caráter emergencial,
460 Professor Doutor I, MS-3.1, em RTP, por um período de 270 dias ou retorno do
461 docente afastado, para ministrar as disciplinas CS-093 – Comunicação, Arte,
462 Cultura e Sociedade e CS - 0103 – Teoria da Comunicação, na Área de
463 Multimeios e Artes. Candidatos habilitados: Antonio Adami - média final 8,6 (oito
464 vírgula seis), Maria Eliana Facciola Paiva - média final 8,5 (oito vírgula cinco),



465 Vera Helena Saad Rossi - média final 8,2 (oito virgula dois), Marina Aparecida
466 Espinosa Negri - média final 7,8 (sete virgula oito), Pedro Estevam da Rocha
467 Pomar - média final 7,6 (sete virgula seis) e Ricardo Zani - média final 7,6 (sete
468 virgula seis). Candidata não habilitada - Adriana Carvalho Araújo e Souza -
469 média final 3,0 (três) – Departamento de Multimeios, Mídia e Comunicação. Item
470 13) Contratação emergencial do Professor Doutor ANTONIO ADAMI, nível MS-
471 3.1, em RTP, por um período de 270 dias ou retorno do docente afastado, para
472 ministrar as disciplinas CS-093 – Comunicação, Arte, Cultura e Sociedade e CS-
473 0103 – Teoria da Comunicação, na Área de Multimeios e Artes - Departamento
474 de Multimeios, Mídia e Comunicação. SENHORA SILVIA esclareceu que o assunto
475 foi colocado em pauta porque era esperado que o material chegasse a tempo
476 hábil de distribuir cópias aos conselheiros já acompanhado da homologação do
477 *ad referendum* pelo Conselho Departamental. Destacou o item por excesso de
478 zelo, para que as pessoas leiam e tenham conforto para votar. Informou que a
479 homologação do Conselho Departamental chegou à mesa diretora após já ter
480 iniciado a reunião, o conselho se reuniu e a parte institucional, organizacional, foi
481 cumprida, a luz da lei, está perfeito. PROFESSOR PAULO TELLES esclareceu que
482 o concurso foi realizado na segunda-feira, e terminou bem tarde, e houve
483 somente dois dias antecedentes à congregação, pra preparar todo resultado,
484 toda documentação e sendo aprovado na reunião extraordinária do Conselho
485 Departamental, realizado hoje às treze horas da tarde. Em votação: itens 12 e
486 13. Aprovados por unanimidade. Item 16) Mudança de Regime – RTC para
487 RDIDP – Ernesto Giovanni Boccara, Item 17) Mudança de Regime – RTC para
488 RDIDP - Haroldo Gallo, Item 18) Mudança de Regime – RTC para RDIDP - Ivanir
489 Cozeniosque Silva, Item 19) Mudança de Regime – RTC para RDIDP - Luise
490 Weiss. O PRESIDENTE recapitulou que na reunião da congregação de dezembro
491 foi encaminhado o pedido de mudança de regime do professor Cassiano. Após
492 longa discussão sobre a autonomia da congregação, em relação à mudança de
493 regime, deliberou pelo encaminhamento do pedido do docente, acatando o



494 pedido do professor, a manifestação do conselho departamental. Enfatizou ter a
495 questão da nova Deliberação CONSU-A-010/2012, que regem o RDIDP, então foi
496 nesse sentido, simplesmente a congregação encaminhou, não foi uma aprovação.
497 PROFESSOR CELSO D'ANGELO indagou se houve alteração nas regras? O
498 PRESIDENTE ressaltou que houve, e as mudanças de fato ocorrerão em agosto, e
499 em dezembro acrescentou Disposições Transitórias na Deliberação CONSU-A-
500 010/2012, o qual com muito otimismo interpretou de uma maneira, disparou um
501 processo para todos os departamentos, perguntando os interessados ou os
502 possíveis professores em condição de mudar para RDIDP. Manifestaram-se
503 quatro professores do Departamento de Artes Plásticas. Esses quatro, mas na
504 verdade eram oito, vários professores o procuraram na época em que isso
505 mudou, manifestaram sua insatisfação com relação à mudança, procuraram a
506 Adunicamp, se mexeram no sentido de obter mais esclarecimento. A Adunicamp
507 os aconselhou a fazer um pedido de fato, marcando um ponto, criando a
508 situação, porque antes disso nada existiria. Se não houvesse um desejo explícito
509 de mudança, ninguém poderia dar nenhuma atenção. Então, nesse sentido, no
510 final do ano, com a interpretação da deliberação, conversou na reitoria, com o
511 professor Ranali, com o professor Joni, e os três embarcaram numa mesma
512 interpretação do texto. Diante da interpretação da deliberação, no final do ano, a
513 direção do IA encaminhou e-mail solicitando informações dos departamentos.
514 Houve reunião no Departamento de Música, onde tinha dois interessados: o
515 professor Celso Veagnoli e a professora Regina Machado. O Conselho
516 Departamental encaminhou o pedido da professora Regina e do professor Celso,
517 não. Esclareceu que a professora Regina já havia solicitado a mudança de
518 regime, há alguns anos atrás, mas o processo ficou parado no IA, pois a CVD
519 solicitou maiores esclarecimentos das atividades desenvolvidas na graduação e
520 pós-graduação. Então, tendo em vista que a solicitação está em trâmite desde o
521 ano de dois mil e oito, talvez não se aplique a nova deliberação. O Departamento
522 de Artes Cênicas, conforme encaminhado pela Congregação de dezembro,



523 encaminhou a solicitação do professor Cassiano. Os outros departamentos não se
524 manifestaram. Ressaltou ainda que a Congregação não aprovou a mudança para
525 o RDIDP, principalmente em função das novas regras. De qualquer forma, cabe a
526 Congregação, única e exclusivamente, encaminhar os pedidos. PROFESSORA
527 MARIA JOSÉ esclareceu que seguindo a interpretação, havia uma legalidade pra
528 aquela proposta de mudança de regime, o departamento se reuniu e manifestou
529 aprovação. Na reunião, através do currículo dos quatro docentes interessados, foi
530 analisado a contribuição que teriam para o departamento, e ficou constatado que
531 teriam muito a contribuir. Quanto à questão do mérito e se eles poderiam
532 contribuir nas disciplinas, isso foi destacado professor por professor. O
533 PRESIDENTE ressaltou que quando do levantamento junto aos departamentos,
534 deixou bastante claro, no caso do Departamento de Artes Plásticas, a conversa
535 foi com a professora Lúcia Fonseca, pois a professora Maria José estava em
536 afastamento, que o que estava em questão era simplesmente se o pedido dos
537 professores seria acatado ou não. Se, valeria a pena ter os professores em
538 RDIDP independente de qualquer coisa. Não se pensava em lei, não se pensava
539 em mudança, em nada. Deveria ser tratado como um pedido, como qualquer
540 outro, se não interessasse, dizer "não", se interessasse, dizer "sim"; e dessa
541 forma, inclusive, o Departamento de Música agiu. Com relação à legalidade, não
542 faz o menor sentido, porque isso já havia sido aprovado, inclusive por essa
543 Congregação, na última reunião do ano de dois mil e doze. Se isso era uma
544 possibilidade, de qualquer forma recairia na outra possibilidade. Achou que não
545 existe uma questão de legalidade. A aprovação seguirá com o seguinte termo:
546 "aprova, acata a indicação de mérito com relação a isso, nesse sentido". Agora, a
547 decisão virá das instâncias superiores. PROFESSOR MÁRIO indagou que após a
548 Congregação, para qual instância seguirá e aprovará ou não? SENHORA SILVIA
549 manifestou com referência ao caminho regular de uma solicitação de mudança de
550 regime. A congregação aprova a solicitação, considerando o parecer da Comissão
551 de Graduação, que é interessante para o instituto, para o curso, que tenha o



552 docente em tempo integral. Após aprovação da Congregação encaminha-se para
553 a CPDI e depois para a CAD-Câmara de Administração, que é a última instância.
554 Com a nova deliberação o caminho, por enquanto é desconhecido. O
555 PRESIDENTE citou que supõe que algum momento haverá alguma manifestação
556 por parte das instâncias superiores, para os solicitantes de mudança de regime.
557 Mas de qualquer forma fica registrado tanto o interesse dos professores, quanto
558 o interesse dos departamentos em tê-los em regime integral. Então a unidade
559 está vendo dessa forma. Que de uma certa forma é o desejo que esses
560 professores minimamente tem, em função da própria orientação da Adunicamp
561 com relação a isso. PROFESSOR CELSO D'ANGELO solicitou esclarecimento
562 quanto aos itens que estão na pauta, se serão retirados de pauta ou aprovados e
563 encaminhados. O PRESIDENTE esclareceu que seriam retirados de pauta
564 somente se o colegiado votar pela retirada e não encaminhar. Na Congregação
565 de dezembro aprovou-se, o encaminhamento para uma solicitação exatamente
566 igual, nos mesmos moldes, sem qualquer alteração, mesmo procedimento,
567 pedido do professor, aprovação do Conselho Departamental. A Congregação
568 pode manifestar dizendo: "não encaminharemos como o outro" ou manifestar
569 dizendo: "não, não queremos mais", e então vai gerar outra história. O
570 encaminhamento será para a CPDI, que é a próxima instância que analisa os
571 pedidos. Diante das manifestações colocará em votação o encaminhamento nos
572 mesmos moldes do encaminhamento que foi feito no pedido do professor
573 Cassiano na última reunião da Congregação de dois mil e doze. Em votação:
574 Aprovado por unanimidade, o encaminhamento. Não havendo mais a tratar, o
575 PRESIDENTE declarou encerrada a sessão desejando boa tarde a todos os
576 presentes e agradecendo a atenção, e eu, Silvia Helena Ceccatto, Assistente
577 Técnica de Unidade, lavrei a presente Ata e solicitei a Luis Carlos de Lira Feitoza,
578 Secretário da Congregação do Instituto de Artes, que a digitasse para ser
579 submetida à aprovação da Congregação. Cidade Universitária "Zeferino Vaz", 07
580 de março de 2013.